

14/10/2022 09:45 - Municípios terão centros de especialidades médicas e diagnóstico, diz Marcos Rogério



O candidato do PL, senador Marcos Rogério, detalhou ontem suas propostas para resolver os problemas da saúde em Rondônia. Ele explicou que além de contratar o setor privado para zerar a fila da regulação, será preciso construir Centros de Especialidades Médicas e de Diagnósticos em cidades polo do interior do Estado. "O choque de gestão será o credenciamento de entidades filantrópicas e a rede privada para acabar com a fila da regulação. Rondônia tem hoje mais de 200 mil pessoas aguardando há muito tempo por uma consulta, exame ou cirurgia. Mas não podemos parar por aí", afirmou Marcos Rogério.

O senador explica que a estabilização do setor de saúde exige que se dê um passo adiante, com a construção de estruturas definitivas para o atendimento da população. Marcos Rogério entende que o setor privado deve ser buscado para complementar a estrutura pública, mas que é imprescindível aparelhar o Estado com boas condições de

atender a demanda permanente de sua população.

Para garantir que Rondônia não viva outro estrangulamento da saúde como a que atravessa atualmente, Marcos Rogério diz que a saída é a construção de Centros de Especialidades Médicas e de Diagnóstico em cidades polo, assim como será feito na área hospitalar. "Os hospitais regionais compreendem uma estrutura importante, mas que não devem funcionar sem que o Estado tenha, também, uma boa estrutura para consultas e exames especializados", explica.

Para isso, Marcos Rogério diz que serão selecionadas, por critério técnico, as regiões que receberão os Centros de Especialidades e de Diagnóstico. "Além de Porto Velho, regiões como a Ponta do Abunã, Guajará-Mirim, Ariquemes, Buritis, Jarú, Ji-Paraná, São Francisco do Guaporé, Rolim de Moura, Cacoal e Vilhena precisam dessas estruturas. Vamos fazer um planejamento responsável e construir dentro do cronograma que for fixado".

"Já fiz isso como parlamentar. Ji-Paraná já possui um centro de especialidades construído com recursos que destinei. Falta o centro de diagnóstico. Precisamos construir uma rede que atenda a população de todo o Estado. É saúde mais perto das pessoas. Não dá mais para os pacientes terem de viajar centenas de quilômetros para fazer uma consulta ou exame em Porto Velho", diz Marcos Rogério. A proposta é dotar essas unidades de saúde com atendimento em áreas vitais, como cardiologia, pneumologia, neurologia, reumatologia, nefrologia, ortopedia, dentre outras.

Fonte: Assessoria